

itinerarium **stcp**

Newsletter STCP Nº 14- Abr Mai Jun 2011



Em termos macroeconómicos os factos marcantes deste 2º trimestre de 2011 focalizam-se no agravamento das dificuldades do País, no aumento do risco pela acelerada degradação da situação da Grécia e no acordo celebrado com a Troika.

Para a STCP este 2º trimestre de 2011 trouxe dificuldades crescentes na obtenção do crédito bancário de que a empresa está fortemente dependente, com o registo paralelo de uma acentuada subida do respectivo preço pelos spreads crescentes, em níveis elevadíssimos, aplicados pelos bancos.

Em sentido contrário, continuou a consolidar-se o aumento da procura que, em final de Maio, apresentou um aumento de 5,5% face ao mês anterior e, no valor acumulado dos cinco meses, um acréscimo – decorrente de mais cerca de um milhão e meio de validações – superior a 3% relativamente ao período homólogo de 2010. A tendência crescente da intermodalidade levou a uma quota de 4,2% no mês de Maio e de 4,1% em 2011, contra 3,7% no acumulado homólogo do ano anterior. Também se manteve a transferência do uso de títulos ocasionais para os títulos de assinatura cujas validações, até final de Maio, cresceram 4,3% face a 2010, com mais 1,6 M de validações, a par com um ligeiro decréscimo dos títulos ocasionais e também do título de bordo. Sendo estes dois últimos os títulos com melhor receita verificou-se nesta um aumento que não ultrapassou 1,2% tendo havido mesmo uma ligeira descida da receita média por validação.

Na óptica do controlo dos custos verificou-se um decréscimo, até Maio inclusive, dos Custos totais com pessoal de quase 2% face a 2010 mas que atingiu uma

quebra, relativamente a 2009, de 11,8%. Os gastos de CMVMC e de FSE estão fortemente controlados mas sem a capacidade de redução desejada, em grande medida pelo agravamento do preço do gasóleo e pela repercussão diferida dos efeitos a obter com o rigoroso reajustamento do serviço oferecido. Foi implementada com a entrada dos horários de Verão, em finais de Junho, a reformulação da rede da madrugada com eliminação de duas linhas, redução de segmentos finais de percursos e alteração correspondente dos trajectos de outras linhas, no sentido de poder adequar melhor os meios disponíveis à procura efectiva, salvaguardando a prestação do serviço social essencial e procurando uma maior racionalidade económica para a rede da madrugada. Rede esta que representava 2,2% da oferta global para uma procura de apenas 0,5% dos passageiros totais, a que correspondia uma receita inferior a 15% dos custos da prestação do serviço. Sendo uma empresa que já conseguiu atingir níveis de eficiência de que se orgulha, a STCP vai prosseguir um esforço constante para contribuir, tanto quanto lhe seja possível, para o equilíbrio e a recuperação desejada do País, a que todos estamos obrigados, e, por maioria de razão, o sector público empresarial do Estado.

Fernanda Meneses

Presidente do Conselho de Administração da STCP

04 a 09 AS NOSSAS NOTÍCIAS

10 MEMÓRIAS STCP

ANTÓNIO PINHEIRO
11 NÓS E OS OUTROS

VÍTOR BAÍA
12 13 O QUE DIZEM

SUPER BUS
14 CURIOSIDADES DO MUNDO DOS TRANSPORTES

15 VOXPOP



STCP presente no Congresso Mundial da UITP



O Congresso Mundial da International Association of Public Transport (UITP) é um evento que se realiza de dois em dois anos, tendo decorrido, de 10 a 14 de Abril, a 59ª Edição no Dubai, sob o tema: "Impulsionar o Transporte Público: Acção". Participaram cerca de 2000 delegados, oriundos de cerca de 80

países diferentes, destacando-se a presença de técnicos, gestores, decisores políticos, fabricantes e revendedores de equipamentos e serviços afectos ao Transporte Público.

A STCP participou activamente neste Congresso, com a apresentação por um dos

membros do Conselho de Administração (CA), Jorge Freire, na sessão nº20, da comunicação: "Gesbus: a platform to support bus fleet management and assignment" sobre a aplicação do GESBUS como plataforma de suporte para o escalamento e gestão de viaturas de forma automática e otimizada.

O programa permite aos delegados participarem numa das quatro ou cinco sessões técnicas que se ministram em simultâneo (num total de quatro por dia) abrangendo diversas temáticas do Transporte Público, oferecendo também a possibilidade de participação em visitas técnicas a empresas do sector, permitindo comparar metodologias, organização de trabalho, trocar experiências e participar activamente no delinear de estratégias sobre as tendências evolutivas dos Transportes Públicos a nível Internacional.

Em simultâneo, decorre a Exposição, que recebeu este ano cerca de 9700 visitantes, ocupando uma área de 30 mil metros quadrados, onde estiveram mais de 252 stands de expositores.

Sandra Lameiras, membro do CA, também esteve presente assim como Gil de Sá e Castro Vide.Ⓞ

Alterações das linhas 900 e 905 adiadas até final de Julho

As alterações de percurso para a linha 900 e linha 905 resultaram da decisão em tribunal de uma acção judicial que a sociedade "Oliveira Fernandes & Ribeiro, Lda" (OFR) instaurou contra a STCP em 2006 e que culminou com a recente notificação para execução da sentença que condenou a STCP a abster-se de explorar as referidas linhas na parte final dos respectivos percursos.

Esta é a conclusão de um longo processo que decorre há cinco anos nos tribunais e no qual a STCP tentou várias alternativas, nomeadamente interpondo recurso à decisão do tribunal, para que se tivesse verificado um desfecho diferente, mais favorável aos interesses das populações.

A STCP não deduziu oposição à execução da sentença invocando a única possível causa legítima para esse efeito, o interesse público da manutenção do serviço, porque, a ser aceite essa oposição, tal implicaria a obrigatoriedade de pagamento de um valor à OFR

de cerca de 570 mil euros por ano, a serem pagos ao operador que instaurou a acção e requereu a execução da sentença, sem prestação de qualquer serviço. As responsabilidades pela boa gestão dos dinheiros públicos não permitem à STCP uma opção diferente da adoptada.

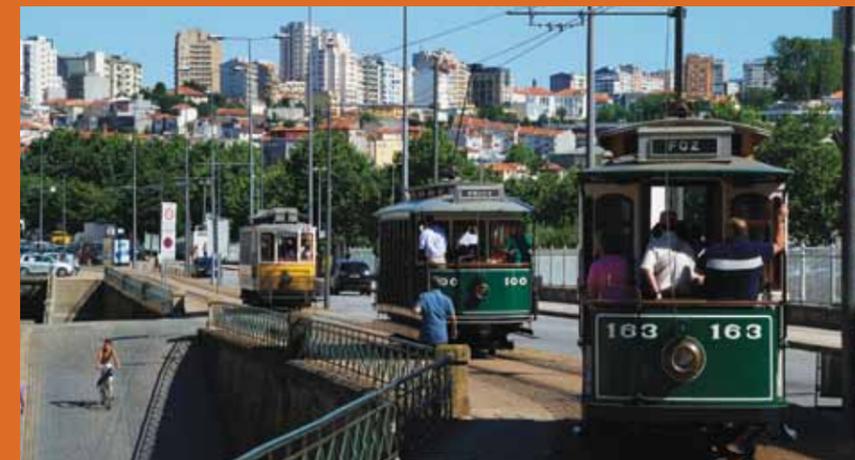
Salienta-se que a STCP MANTÉM O SERVIÇO EM VILA D'ESTE com ligação directa Vila d'Este à Boavista e com ligação com transbordo à Baixa do Porto Via Ponte do Infante, combinando a Linha 907 com a Linha 905 e Via tabuleiro de baixo da Ponte D. Luís I, combinando a linha 907 com a Linha 900. A STCP irá reforçar a Linha 907 entre Vila d'Este e Santo Ovídio para minorar os inconvenientes das alterações de percurso das linhas 900 e 905, articulando os horários em questão.

A STCP espera que as populações que sempre se têm servido destas linhas compreendam que apenas se está a cumprir uma

sentença do tribunal, tendo de imediato a empresa efectuado os possíveis ajustamentos para minimizar o desconforto das populações com o reforço da Linha 907.

Em reunião realizada com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres (IMTT), a Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto (AMTP), a STCP e a empresa OFR, foi analisada a situação decorrente da interrupção parcial das linhas 900 e 905 e como o operador OFR afirmou não dispor ainda do Andante para operar as partes de percurso que a STCP deixará de fazer e, atendendo à vontade comum de minimizar o impacto na população afectada de Vilar de Andorinho e Vila D'Este, foi decidido criar as condições para que a interrupção parcial do serviço nas linhas 900 e 905 seja adiada até ao final de Julho. Ficam assim criadas as condições para que a operação destas linhas se mantenha até ao final de Julho, data em que o operador privado já poderá substituir a STCP nesta parte dos percursos.Ⓞ

21º Desfile Anual de Carros Eléctricos Históricos



No passado dia 15 de Maio o Museu do Carro Eléctrico promoveu o seu 21º Desfile Anual de Carros Eléctricos Históricos.

Pelas 15h00 dez veículos da colecção do Museu saíram com lotação completa para a sua viagem anual. Entre os carros eléctricos escolhidos para este ano estavam os já habituais

100, com a sua carroçaria totalmente aberta e os carros 104 e 163 fazendo as delícias de quem aprecia a estética dos primeiros carros eléctricos que circularam na cidade. Mas este ano o carro eléctrico 288, conhecido como o Belga, marcou também presença, que além da sua imponência e robustez agradeceu o evento com os seus detalhes decorativos

muito ao género do início do século XX, assim como o carro eléctrico 315 com o atrelado 18. Os carros eléctricos de trabalho ou de apoio também se fizeram notar com a presença do Vagão Pronto Socorro cuja cor vermelha conferiu um apontamento vivaz ao evento.

Tomando o sentido do Passeio Alegre e acompanhados pela PSP, o desfile desenrolou-se sem atrasos de trânsito ou de paragens imprevistas, e rapidamente o percurso previsto foi cumprido para o Infante e depois recolhendo a Massarelos, regressando ao Museu.

Crianças e adultos puderam ainda desfrutar da animação proporcionada pela iniciativa da Associação Portuguesa de Amigos dos Caminhos de Ferro que este ano montou uma miniatura de uma locomotiva a vapor que fez as delícias das crianças.

O desfile terminou ao final da tarde, mas os seus participantes puderam ainda desfrutar dos veículos de tracção eléctrica, que estão agora no seu local expositivo com a devida informação histórica que os completa.Ⓞ

Dia & Noite Internacional dos Museus no Museu do Carro Eléctrico

Para celebrar o Dia Internacional dos Museus, este ano subordinado ao tema Museus e Memória, o Museu do Carro Eléctrico proporcionou aos seus visitantes dois momentos de reminiscências.

No dia destinado ao evento "À Noite no Museu", realizou-se a primeira sessão de reminiscências.

Durante a tarde foram seleccionados objectos das colecções do museu que estiveram à disposição

dos visitantes dentro da sua exposição. Os visitantes foram convidados a manusear e a falar sobre as suas experiências com os objectos que viam.

A iniciativa contou com alguma curiosidade por parte dos visitantes e teve continuidade no dia 18 de Maio, o Dia Internacional dos Museus.

No final do dia, realizou-se o evento à Noite no Museu que iniciou, como habitualmente, com

uma viagem de carro eléctrico, seguindo-se uma visita ao Museu à luz de pequenas candeias complementada com representações teatrais.

A iniciativa foi, mais uma vez, um sucesso com lotação esgotada e um declarado interesse dos seus participantes que assim têm a oportunidade de estabelecer um diálogo sobre a memória à volta do carro eléctrico.Ⓞ

Conservação e restauro de equipamento na Central de Massarelos

No passado dia 2 de Maio tiveram início os trabalhos de conservação e restauro do painel de controlo da antiga "Sala das Máquinas" da Central Termo eléctrica de Massarelos previstos no projecto de musealização deste espaço. Estes trabalhos, co-financiados pelo QREN, têm como principal objectivo travar o processo de degradação de todo o painel de controlo consolidando-o e preparando-o para as obras de requalificação do edifício.

O painel de controlo da antiga "Sala das Má-

quinas" é composto por três pisos. Os dois primeiros pisos têm um conjunto de 16 placas que ocultam compartimentos de estrutura em ferro com máquinas e acessórios. No terceiro piso a maquinaria está também disposta em compartimentos, num total de 18, construídos em betão armado.

Todo o painel, que é composto por diferentes materiais, apresentava vários problemas de conservação fruto de uma acumulação de poeiras e de sujidade aderente devido à con-

servação do próprio ambiente da central e de poluentes do exterior que ao longo dos anos se foram misturando com os óleos dos acessórios que se encontram por detrás dos painéis.

Os trabalhos de conservação e restauro estão a ser realizados por uma equipa de três técnicos de conservação e restauro contratados para o efeito devendo estar concluídos em final do próximo mês de Outubro.Ⓞ



Serviço de Carro Eléctrico Histórico reestruturado

O serviço de Carro Eléctrico Histórico da STCP sofreu alterações desde o dia 15 de Junho, com a fusão do Serviço Turístico (Porto Tram City Tour) e do actual Serviço Público. A necessidade de acentuar o carácter predominantemente turístico deste produto, promover uma maior integração com o Museu do Carro Eléctrico e diminuir os custos de operação constituíram as razões principais para esta reestruturação.

A rede de Carros Eléctricos da cidade constitui uma forte atracção turística, cativando inúmeros turistas que procuram não apenas uma viagem de transporte público, mas também desfrutar de uma experiência rara (são poucas as cidades do Mundo que têm em circulação regular veículos com as características dos Carros Eléctricos do Porto).

No que concerne à bilhética foi introduzido um novo título de bordo válido para as Linhas de Carro Eléctrico: Linha 1, Linha 18 e Linha 22. Este título é comercializado a bordo pelo valor de €2,50 (dois euros e cinquenta cêntimos) e é válido para uma viagem numa das linhas.

Todos os títulos de assinatura monomodal e intermodal continuarão a ser válidos em

todas as linhas de Carro Eléctrico, possibilitando assim aos clientes habituais da STCP a utilização desta mais valia de transporte turístico. São apenas descontinuados os títulos ocasionais intermodais e diários andante (andante tour).

Os títulos ocasionais monomodais manter-se-ão sem validade nos carros eléctricos, assim como o Agente Único das linhas de autocarro da STCP.

Existem ainda os seguintes títulos de transporte:

Tarifa de bordo para crianças até aos 12 anos integrada com visita ao Museu do Carro Eléctrico (MCE)	2,50€
Tarifa de bordo para adulto integrada com visita ao MCE	4,00€
Tarifa válida por 24 horas Adulto integrada com visita ao MCE	8,00€
Tarifa válida por 24 horas Criança integrada com visita ao MCE	5,00€

Concurso “Pinta o Duplex” mobilizou centenas de alunos



A STCP promoveu o concurso escolar “Pinta o Duplex” com o objectivo de despertar na população infantil o interesse pelos autocarros, pelo ambiente e despertar a consciência para alguns comportamentos cívicos relacionados com o transporte público, bem como dar a conhecer a existência dos novos autocarros de dois pisos através da elaboração de trabalhos de desenho e pintura. O concurso dirigiu-se às escolas do 1º e 2º ciclo do Ensino Básico dos concelhos do Porto, Matosinhos, Maia, Valongo, Gondomar e Vila Nova de Gaia. Os desenhos desenvolvidos respeitaram as temáticas: Os autocarros são amigos das cidades; Os autocarros são amigos do ambiente; Regras a respeitar pelos passageiros na utilização dos autocarros; Regras que os automobilistas devem respeitar para que os autocarros possam circular sem problemas. A STCP recebeu 336 inscrições/desenhos até à data limite do concurso, 27 de Maio.

Reorganização de paragens no Hospital de S. João

No passado dia 21 de Março a STCP procedeu a uma reorganização dos locais de paragem no terminal do Hospital de S. João, segundo orientações da Câmara Municipal do Porto, destinadas a melhorar as condições de segurança e acesso de viaturas de emergência ao hospital e também para uma melhoria das condições gerais de circulação de trânsito no local.

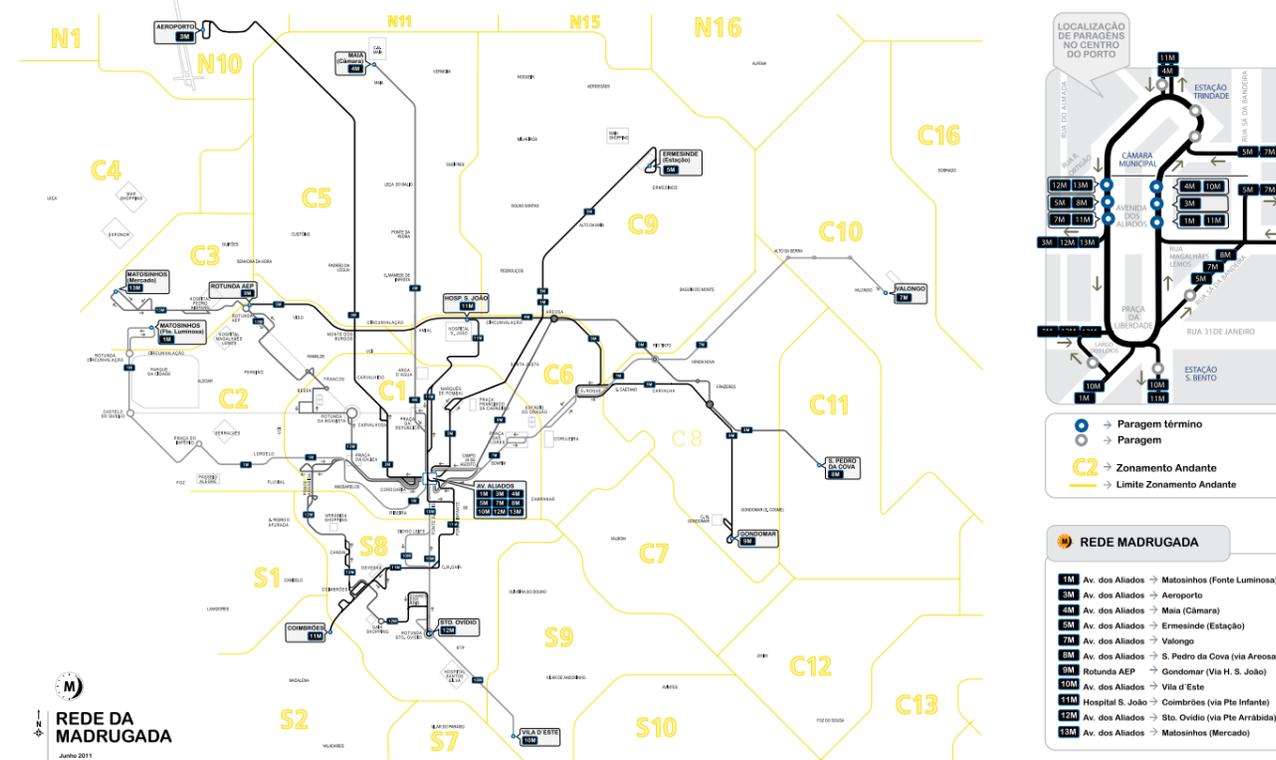
Assim, de acordo com as novas regras adoptadas, as paragens junto ao metro passaram a acolher terminos de linhas vindas da periferia e outras linhas com percursos parcialmente coincidentes. Em frente às Urgências ficaram linhas de passagem, com posterior viragem à direita ou esquerda. Foram também criadas novas paragens término e de passagem na Estrada da Circunvalação, em frente às Urgências, para linhas que seguem em frente, como a 205 e 305. O Spider Map no local informa sobre as paragens, linhas e destinos disponíveis, e revela-se um instrumento facilitador para os clientes ocasionais de transportes públicos.

Dia Mundial da Criança a bordo da STCP

No passado dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, a STCP prestou o habitual acompanhamento em viagens de linhas normais de serviço público a várias turmas de crianças em deslocação para as actividades próprias deste dia tão especial. 411 alunos viajaram nos autocarros, responsabilizando-se a STCP por aconselhar os melhores itinerários e distribuir os grupos em causa por diversas viagens de acordo com os horários pretendidos, assegurando que a entrada destes grupos era feita em segurança e que haveria capacidade de os receber com conforto nas linhas escolhidas.

Este é um apoio que se enquadra na política de qualidade da STCP, pois é extremamente importante que as crianças viajem com segurança e alegria nos autocarros, mas não é menos importante garantir aos restantes clientes que partilham estas viagens, um nível de serviço com qualidade e conforto.

Mais um passo para a eficiência da rede da STCP



As linhas de madrugada da STCP sofreram alterações desde o dia 27 de Junho, conjuntamente com os novos horários de verão. Estas alterações visaram atingir uma rede da madrugada mais adaptada aos pólos de maior procura nocturna, garantindo sempre o serviço social nela praticado, mas abandonando trajectos em que a procura registada é diminuta, não justificando os recursos afectos, esses sim muito importantes para corresponder aos aumentos de procura gerados no serviço diurno.

A rede passou a funcionar das 00:00h até às 5:30h, quando anteriormente funcionava da 1:00h às 6:00h. Os horários nocturnos irão ajustar-se a estas alterações e as pri-

meiras viagens da rede diurna irão também começar mais cedo em diversas linhas.

A necessidade de alteração surge da observação das novas tendências dos clientes e responde a critérios de optimização da gestão dos recursos com salvaguarda do serviço público social.

Salientam-se nas alterações o prolongamento de uma linha ao aeroporto Francisco Sá Carneiro que passa, pela primeira vez, a ter serviço de madrugada (linha 3M), a reorganização de alguns percursos e a extinção de dois destinos com procura muito reduzida (2M – Aliados-Francos e 6M – Aliados Codiceira).

Esta rede, funcionando fundamentalmente a partir da avenida dos Aliados, está desenhada para dar cumprimento à mobilidade essencial dos clientes de acordo com os horários das actividades económicas e da vida nocturna.

Há ainda a salientar que as linhas da madrugada passam a ser operadas gradualmente com minis nos dias úteis.

A STCP é uma das poucas empresas a nível mundial que mantém uma rede de funcionamento durante 24 horas, 7 dias da semana, 365 dias por ano.

Serviço especial no fim de semana do “Serralves em Festa”



A STCP voltou a efectuar o serviço especial Serralves em Festa no fim-de-semana de 28 e 29 de Maio. O vaivém Queimódromo – Serralves foi contratado em regime de aluguer, enquanto o Vaivém Casa da Música – Serralves foi explorado como reforço à linha 203. A STCP apoia o Serralves em Festa desde 2006 e tem registado uma crescente preferência pela utilização dos transportes públicos para o

acesso a este e outros grandes eventos. A utilização dos autocarros, individualmente ou em combinação com outros meios de transporte como o metro, o comboio ou o próprio carro, é uma solução cómoda e económica que cada vez mais passageiros reconhecem.



Exploração do estacionamento da Areosa ganha pelo Hospital de S. João



A Administração da STCP e a Administração do Hospital de São João assinaram no passado dia 31 de Maio, o contrato de adjudicação da concessão de exploração de um Parque de Estacionamento nas instalações da empresa na Areosa, O contrato terá a duração de três anos e possibilidade de prorrogação

por mais um ano. Ao concurso apresentaram-se três concorrentes, sendo a proposta do Hospital de São João a mais vantajosa do ponto de vista económico. A STCP irá receber uma contrapartida mensal de 20 mil euros, actualizáveis em 2,5% ao ano, durante os anos de vigência do contrato.⊕

Acções de formação CAM para motoristas

Correspondendo à necessidade dos motoristas SP obterem os certificados de aptidão (CAM) e qualificação (CQM) para a continuação do exercício da sua função profissional, a STCP decidiu organizar e disponibilizar internamente acções de formação que lhes permitam a obtenção desses certificados. Como esta formação é uma obrigação individual de cada motorista, a formação decorre em período pós-laboral. As vantagens recíprocas – maior

comodidade, com menor custo, para o motorista e maior flexibilidade no planeamento do serviço para a empresa – foram percebidas pela maioria dos motoristas, tendo as 220 vagas para os cursos deste ano sido largamente ultrapassadas nos primeiros dias após a divulgação na empresa. Os cursos decorrem, desde o dia 30 de Maio, em turmas de 12 motoristas, com uma sessão semanal de 7 horas, ao longo de cinco semanas.⊕

Serviços reforçados na noite de S. João



A STCP reforçou autocarros em todos os principais eixos, durante toda a noite de 23 de Junho e madrugada de 24, nas linhas: 200, 205, 305, 400, 501, 502, 600, 602, 701, 702, 800, 801,

901, 902, 904, 905, 906, 55, 69, 70, 94.

Para além destas linhas com reforço, funcionaram mais 18 linhas no horário nocturno habitual e 12 linhas da Madrugada.

A rede nocturna STCP cobre praticamente todos os percursos da rede geral.

Houve, como habitualmente, alteração dos terminos na Baixa, enquanto se verificaram restrições à circulação.⊕

STCP efectua transporte de passageiros no Porto de Leixões



A STCP foi a empresa seleccionada pela APDL para efectuar, durante o ano de 2011, o transporte dos passageiros de cruzeiros que desembarcam no Porto de Leixões, desde o cais até ao portão de saída. Este shuttle, efectuado em regime de aluguer, permite que os turistas tenham, logo à saída destes navios, um primeiro contacto com a frota de transporte público de qualidade que a STCP disponibiliza. Este serviço funciona apenas nos dias de chegada dos cruzeiros.⊕

Transporte grátis durante a Queima das Fitas



A STCP renovou uma vez mais a parceria com a Federação Académica do Porto (FAP), disponibilizando um serviço especial gratuito durante a semana da Queima das Fitas que garantiu as ligações directas da Avenida dos Aliados ao Queimódromo e também do Hospital S. João ao Queimódromo. Este serviço contou com a cooperação activa da PSP e funcionou em regime de vaivém, com partidas a partir das 22h até às 7h da manhã (última partida do Queimódromo). O objectivo principal desta parceria foi incentivar os estudantes a utilizarem uma solução mais segura – os Transportes Públicos – durante a Queima das Fitas, garantindo assim melhor mobilidade, com reconhecidas características de segurança e ambientais.⊕

STCP Serviços lança Yellow Segway



A STCP Serviços e a BlueDragon apresentaram no dia 29 de Junho, um novo produto turístico chamado YELLOW SEGWAY. O Yellow Segway constitui o resultado de uma parceria entre a STCP Serviços e a BlueDragon e agrega os circuitos turísticos Porto Vintage, a bordo do Yellow Bus e um circuito de Segway acompanhado por guia oficial. Destinado a todos os turistas que gostem de aventura, esta oferta inovadora proporciona aos seus utilizadores uma nova forma de olhar o Porto e um contacto mais próximo com a realidade da cidade. Os turistas podem assim durante 24 horas percorrer a cidade nos autocarros Yellowbus e realizar um percurso de

Segway, uma vez, pelas ruas do centro histórico. O percurso de Segway pelas ruas do centro histórico inclui passagem pela Batalha, Santa Catarina, 31 de Janeiro, Sá da Bandeira, D. João I, praça dos Leões e igreja do Carmo, Clérigos e Aliados. Este produto tem o valor de 31 euros e pode ser adquirido no Quiosque da STCP Serviços situado na Praça da Liberdade, na loja da BlueDragon, situada na Av. Gustavo Eiffel, 280, próximo do elevador dos Guindais, ou nos postos de turismo do Porto. Os circuitos de segway são efectuados por reserva através do telemóvel + 351 912 562 190.⊕

Carro Eléctrico promove linha "Marques da Silva"



A STCP (através do Museu do Carro Eléctrico) e a Fundação Marques da Silva organizaram uma iniciativa conjunta com o objectivo de recuperar a memória do legado do arquitecto Marques da Silva, promovendo assim a redescoberta da obra ao

ritmo do carro eléctrico histórico da Linha 22. De 6 a 31 de Maio, a Linha 22 "transformou-se" na "Linha Marques da Silva", uma vez que passa por diversos edifícios desenhados por este arquitecto portuense de elevado mérito.

Inaugurada em Setembro de 2007, com um percurso circular entre o Carmo e a Batalha (Guindais), a linha 22 oferece a possibilidade de se observar e redescobrir algumas das ruas mais emblemáticas da baixa portuense, onde se destacam vários edifícios projectados pelo arquitecto Marques da Silva (1869 - 1947).

A informação foi complementada através da afixação de painéis em áreas públicas dos edifícios seleccionados no âmbito da iniciativa, com imagens alusivas aos respectivos projectos.⊕

Yellow Bus comemorou o S. João com martelinhos



Este ano a STCP Serviços através do Yellow Bus associou-se à festa de S. João numa campanha muito especial – entre 18 a 23 de Junho, por cada bilhete distribuído a bordo, a STCP Serviços entregou um martelinho de S. João, convidando os clientes a participarem na festa popular do Porto, onde se evidencia o espírito hospitaleiro da população.⊕

Balcão na Loja do Cidadão encerrado

O balcão da STCP existente na Loja do Cidadão deixou de funcionar desde o passado dia 01 de Junho. A existência de alternativas simplificadas para o carregamento dos cartões originou um decréscimo na afluência ao balcão localizado na Loja do Cidadão ao longo do tempo (abriu a 1 de Setembro de 1999), culminando assim no seu encerramento.

Desde 2007 que a rede de vendas registou um alargamento muito significativo em resultado da nova tecnologia de bilhética sem contacto, passando para os actuais cerca de 800 pontos de carregamento, aos quais acresce a rede Multibanco para os clientes Andante. Os três colaboradores do extinto balcão serão enquadrados naturalmente noutras tarefas da empresa.

As alternativas ao dispor incluem os dois postos de atendimento da STCP situados no Bom Sucesso e Hospital de S. João, todas as lojas Andante, bilheteiras CP com venda Andante, máquinas de venda automática do Metro e os cerca de 500 pontos da rede Payshop/ CTT. Com esta decisão a STCP pratica uma gestão ainda mais exigente e racional dos recursos disponíveis, com o objectivo de corresponder às necessidades dos cidadãos.⊕



Memórias da STCP

O Arquivo Fotográfico do Museu do Carro Eléctrico é composto por mais de cinco mil exemplares, entre negativos de vidro e fotografias impressas. Estes exemplares constituíam, na sua maioria, parte do Fundo da Biblioteca do antigo Serviço de Transportes Colectivos do Porto, reunidos em álbuns temáticos que ajudam a com-

preender as grandes alterações ou eventos que a empresa viveu ao longo dos anos. Identificar imagens como as do Arquivo Fotográfico do Museu do Carro Eléctrico é um desafio. As memórias de todos quantos passaram pela STCP são muito importantes, e é um dever do Museu guardar e preservar essas imagens para que ninguém

seja esquecido.

Assim, é lançado um desafio aos leitores da Itinerarium da STCP. Recuperar as memórias da empresa, através de imagens inseridas em cada edição, apelando assim à participação de todos.

Contamos consigo!



Questões

1 - Consegue identificar alguma das crianças da Colónia de Férias da STCP?

2 - Qual o ano da foto?

3 - E o local onde foi tirada?

Soluções da edição anterior



1 - Nesta imagem da Colónia de Férias da STCP consegue identificar alguma das crianças? | 2 - E as senhoras que supervisionavam a hora da refeição?

Não foi possível apurar as respostas a estas questões

3 - Consegue indicar o ano exacto? 1964

Se tiver alguma informação que ajude a identificar e a perceber melhor as imagens pode ligar para o Museu do Carro Eléctrico - 226 158 185 / 226 158 182 ou enviar um e-mail cpimentel@stcp.pt
A STCP agradece a colaboração.



António Costa Pinheiro



na execução em peças em procura de peças de mercado como alternativa que nos desse mais garantias, foi preciso responsabilizar as pessoas na execução. Quando cheguei aqui tivemos que implementar novos métodos de tratar o equipamento que nem sempre foram pacíficas mas foram necessárias e conseguimos implementar esses métodos”.

António Pinheiro tem orgulho no seu trabalho e recorda com um brilho nos olhos os anos passados na empresa mas também reconhece a capacidade de evolução e adaptação. “Orgulho-me muito do meu trabalho e faço-o com muito prazer, é uma das profissões que eu por acaso não trocava, aqui conseguimos ver o produto do nosso trabalho. A STCP está ao nível de qualquer outra empresa em termos de evolução técnica e em termos manutenção de viaturas. Gosto da evolução das coisas e gosto de acompanhar todas as fases dos processos”.

Nos tempos livres António Pinheiro tem várias actividades, “dedico-me a tocar órgão, tenho muitos pássaros para cuidar, leio e também viajo um bocadinho, sempre que é possível”.

Sente-se reconhecido pelo trabalho que desempenhou na empresa e tem a sensação de dever cumprido, “tenho muitos colegas com quem ainda nos encontramos e vou continuar a encontrar, fazemos encontros regularmente com todos os que aqui trabalharam”. António Pinheiro não esconde o sonho que o move: “Quero tirar o curso de Engenharia Electromecânica. Não consigo estar sem fazer nada, vejo sempre as novas oportunidades como uma evolução. Sou um bocadinho obstinado e persistente e já disse ao meu filho que ainda vou tirar o curso com médias superiores às dele, que estudou também Engenharia” refere.

Natural de Amarante, António Costa Pinheiro trabalha na STCP desde 1971 onde entrou aos 19 anos como ajudante de electricista bobinador na secção da Areosa. O pai foi cobrador no então Serviços de Transportes Colectivos do Porto e António Pinheiro resolveu tentar a sorte na mesma empresa. “Vim inscrever-me e depois fui fazer um exame médico à Areosa, pediram-me 100 escudos pela radiografia e fiquei sem dinheiro. Tive que ir a pé para Amarante mas depois passados 15 dias chamaram-me para começar a trabalhar. Em 1973 ingressa na tropa em Angola e em 1975 regressa à Areosa. “Depois passámos para Francos e ingressei no curso de Agente de Métodos, depois fui chefe de organização e métodos e em 1984 passei à função de Coordenador de Produção Industrial, categoria que ainda mantenho. Tive o privilégio de entrar para aquela que consi-

dero ser uma das melhores secções de elite da STCP. Era uma secção com uma formação fora do vulgar dentro da própria empresa, uma secção onde tínhamos uma camaradagem muito grande. Quem entrasse era sempre baptizado numa pia que tínhamos na Areosa, era um ritual que fazia parte desse espírito”.

A formação na secção onde trabalha sempre foi muito importante para o desenvolvimento de um trabalho com qualidade e refere que “foi necessária muita formação, muito controlo de qualidade, implementar novos métodos não só

“Quero tirar o curso de Engenharia Electromecânica. Não consigo estar sem fazer nada, vejo sempre as novas oportunidades como uma evolução”



Vítor Baía

Vítor Baía é o atleta com mais títulos conquistados em todo o mundo. Além da carreira desportiva como guarda-redes, criou a Fundação Vítor Baía 99 em 2004 para apoiar o desenvolvimento social, económico, cultural, desportivo e artístico de crianças e adolescentes com carências. Nasceu na Afurada e é um símbolo da cidade e do Futebol Clube do Porto (FCP). Tem uma carreira de três décadas como guarda-redes (começou a jogar no Académico de Leça e aos 13 anos ingressou no FCP) e um lugar na história do futebol como recordista de títulos a nível mundial. São 37 títulos, incluindo a Liga dos Campeões, a Taça das Taças, a Taça UEFA e a Intercontinental.

Três décadas como guarda-redes, é o jogador com mais títulos conquistados em todo o mundo. Fruto de muito trabalho e dedicação?

Sem dúvida, houve uma aposta clara na minha carreira com todos os sacrifícios que estão inerentes a uma profissão como esta que tem desgaste rápido e que foi aproveitada ao máximo. Mas felizmente coroada com muitos sucessos colectivos, naturalmente quando se ganha grandes troféus internacionais e nacionais a nível colectivo depois a parte individual acaba por sobressair também.

Identifica-se com as características que lhe atribuem? Serenidade, rectidão e segurança? Fundamentais para um campeão.

Sim digamos que é a imagem de marca, sempre abordei todos os temas não só desportivos, como pessoais com grande tranquilidade, como diria o meu amigo Paulo Bento, sempre fui uma pessoa tranquila, coerente, acima de tudo tem a ver com a educação que tive, sou uma pessoa de valores e de princípios.

Assistiu ao crescimento do Futebol Clube do Porto nos últimos 20 anos. É parte indissociável do clube. Sente-se com o dever cumprido?

É uma relação umbilical, sinto-me parte integrante da história do Futebol Clube do Porto e sinto-me quase como um filho do próprio clube. Tudo o que sou neste momento e toda a carreira que tive, excepção feita aos três anos em Barcelona, devo ao FCP, mas penso também que dei tudo o que podia, se não dei

mais é porque não podia mesmo, daí existir esta relação muito próxima de grande empatia e de grande carinho não só minha em relação a todos os adeptos e sócios do FCP mas também com tudo o que esteja relacionado com o FCP.

Qual o guarda-redes que mais admira? E qual foi dos momentos que mais o marcou na sua vida profissional?

Enquanto jovem em termos de formação e desenvolvimento pessoal e profissional tinha três guarda-redes na altura dos três grandes clubes, o Bento, o Damas e o Fonseca que aprendi a gostar de ver jogar. Mais tarde já na formação do FCP tive o privilégio de ter como companheiro o Mlynarczyk, talvez tenha sido aquele que mais me marcou, aquele com quem mais me identifiquei. Existem dois momentos que estão ligados às duas conquistas internacionais do FCP, pensamos sempre que o melhor vem a seguir, tínhamos acabado de conseguir uma taça europeia com a camisola do FCP pela incerteza do resultado e pela emotividade, a taça UEFA em Sevilha foi algo extraordinário. Depois outro motivo de orgulho foi sem dúvida alguma a conquista da Champions, para uma equipa num campeonato como o nosso e com a nossa capacidade financeira poder ombrear com as maiores potências do futebol europeu e poder vencer é algo realmente extraordinário, um feito histórico.

Como surgiu a ideia de criar a Fundação Vítor Baía?

Durante a minha carreira sempre ajudei

instituições, hospitais, ajudava algumas e sempre de uma forma pessoal e sem qualquer tipo de publicidade pois não queria tirar qualquer tipo de partido dessa situação. Sentia-me bem com isso, senti que também podia chegar a outros locais capitalizando a minha imagem através de criação de fundos, através da minha imagem poder chegar de uma forma mais abrangente a quem precisasse. E esta sim é a melhor defesa da minha vida, é uma causa que irei defender até ao fim, temos feito um trabalho muito válido. São sete anos de grande intensidade e de muito orgulho, particularmente ao nível do trabalho desenvolvido com as crianças e os adolescentes que ajudamos até agora que já são muitos. Conseguimos também angariar alguns fundos o que nos permite continuar a desenvolver o nosso trabalho. Neste momento temos cerca de 700 mil euros que foram angariados ao longo destes anos, cerca de 10 mil crianças foram auxiliadas, são números impressionantes para uma Fundação recente mas as pessoas acreditam em nós e têm motivos para continuar a fazê-lo.

Um dos nossos principais objectivos é construir uma casa de apoio de acolhimento para crianças carenciadas e neste momento estamos com diligências para encontrar um sítio onde possamos começar a nossa obra. Gostava que fosse no sítio onde nasci, na Afurada, mas é uma zona pequena onde os sítios disponíveis não são muitos, por isso estamos a tentar encontrar um sítio que nos permita continuar a nossa obra e depois, quem sabe, alargar para outros locais do país.

Qual o prémio que ainda gostaria de ganhar?

Em termos desportivos ganhei vários prémios, em termos nacionais ganhei todos os troféus individuais para guarda-redes, e também já fui agraciado com a ordem do Infante pelo Presidente da República, Professor Cavaco Silva. Acima de tudo sinto-me bem comigo próprio, embora a minha vocação seja direccionada para a Direcção Desportiva. Tive um curso de Gestão de Desporto e agora é esperar por um projecto aliciante que me permita potenciar e pôr em prática as minhas capacidades e as minhas competências, espero que esse momento chegue em breve.

Como cresceu no Porto, alguma vez foi utilizador da rede da STCP?

Utilizei o eléctrico quando era miúdo e confesso que não costumava pagar... a pendurada na porta sem ter a noção do risco e do perigo que corríamos, mas todos os miúdos da minha altura faziam isso. Depois a partir dos

13, 14 anos, quando cheguei ao FCP a partir daí comecei a utilizar os transportes públicos e gostei sempre muito, fazem parte do meu crescimento e da minha história pessoal.

Considera a evolução da Área Metropolitana do Porto crucial para o desenvolvimento da cidade?

Sem dúvida que sim, a evolução é abismal, não só em termos de transportes públicos como os acessos a todos os pontos da cidade atingiram com uma rapidez extraordinária. As pessoas conseguem fazer trajectos que há uns anos demoravam o dobro do tempo é extraordinário. Há muitos anos para ir da baixa do Porto ou do Estádio das Antas até Leça da Palmeira demorava mais de uma hora, agora é impensável demorar esse tempo para chegar de um lado ao outro. Algumas vezes demorava duas horas até chegar a casa, o que é impensável actualmente, em que existe uma maior mobilidade.☺

Uma carreira de sucesso

Aos 19 anos, Artur Jorge chamou-o à equipa principal do FCP, num encontro frente ao Vitória de Guimarães (1989) e aos 21 estreou-se na selecção nacional (1990) num particular frente aos Estados Unidos, mantendo a titularidade em ambas as equipas.

Em 1996 foi contratado pelo Barcelona, onde permaneceu até 1999, protagonizando a mais cara transferência de um guarda-redes de sempre.

Esteve em grande plano na selecção, como titular indiscutível, nas campanhas do Europeu de 2000 e no Mundial de 2002, totalizando 80 internacionalizações fechando o ciclo na equipa das quinas.





Superbus

Baixas emissões, alta velocidade e design atraente

O Superbus parece uma limusine com um design futurista, mas é um superautocarro e também um novo sistema de transporte público, desenvolvido na Holanda, pela Delft University of Technology. É um autocarro eléctrico, com zero emissões poluentes, projectado para ser capaz de alternar entre estradas comuns e auto-estradas, nas quais poderá atingir velocidades de 250 Km/h.

Apresenta, assim, uma alternativa aos comboios de levitação magnética (Maglev), que têm custos mais elevados que o Superbus.

O Superbus seria conduzido do modo habitual pelas ruas e por um piloto automático nas auto-estradas.

Embora a largura e o comprimento sejam semelhantes ao de um autocarro comum, o Superbus mede somente 1,7 metros de altura.

Joris Melkert, director do projecto, explica que os designers conseguiram desenvolver o Superbus nestas dimensões, eliminando o espaço vazio na parte central do autocarro, uma característica de design convencional,

que permite aos passageiros ficarem em pé, mas que dá aos autocarros convencionais o perfil aerodinâmico de um tijolo.

O Superbus tem portas individuais para cada um dos 30 lugares. O tecto baixo e o uso de materiais leves utilizados na construção do moderno veículo permitem a utilização de um motor eléctrico alimentado por baterias de lítio estimando-se que seja possível atingir facilmente a aceleração de 100 Km/h em 36 segundos.

As portas individuais permitem o embarque e desembarque mais rápido de passageiros, atendendo à função de paragens de porta em porta, em vez de paragens predefinidas. Esse tipo de flexibilidade é um princípio central do projecto. O tempo de vida útil prevista para o Superbus é de três anos, o permite a introdução constante das últimas tecnologias à medida que forem surgindo.

Inicialmente poderia incluir um rastreamento baseado em satélite, para manter o Superbus no percurso com a ajuda de sensores para detectar obstáculos até 300 metros de dis-

tância. Conta também com um sistema de suspensão inteligente que se adequa ao piso e memoriza as imperfeições da estrada. As auto-estradas constituem também um campo de inovações tecnológicas, armazenando energia solar no Verão, que será utilizada durante o Inverno para aquecer as pistas e impedi-las de se congelarem ou racharem.

Praticamente toda esta tecnologia é desenvolvida na Delft University, que aloja um dos maiores centros de engenharia aeroespacial do mundo. A sede da Agência Espacial Europeia está localizada em Noordwijk, que fica nas proximidades. O departamento de design industrial da universidade utilizou as cores do Batmobile para o protótipo. O designer do projecto, Antonia Terzi, trabalhou na Fórmula 1, nos projectos da Ferrari e da Williams-BMW.

Alguns críticos questionam se a quantidade prevista de paragens do Superbus não anularia a vantagem da alta velocidade. Outros perguntam se uma tecnologia de transporte colectivo tão avançada seria útil na Holanda, uma vez que os Maglev já funcionam com sucesso em Shanghai.

A combinação de baixas emissões, alta velocidade e design atraente fazem deste meio de transporte um veículo de futuro.☺



VOX POP

1 - Costuma utilizar os ecrãs GOBUS colocados em algumas estações do Metro para ver os horários dos autocarros?

2 - O que sugere para a melhoria do serviço da STCP?



Fernando Gonçalves
31 anos

1 - Confesso que utilizo mais os horários em papel, estou habituado a utilizar este modo tradicional

2 - Estou satisfeito com a cobertura de rede da STCP, normalmente não há atrasos, mas podem sempre melhorar.



Manuela Oliveira
43 anos

1 - Utilizo os ecrãs mas os horários nem sempre coincidem com a realidade porque os autocarros atrasam-se.

2 - Devia haver mais autocarros para não esperarmos tanto, maior frequência seria melhor.



Daniela Costa
23 anos

1 - Não costumo consultar os ecrãs GOBUS porque nem tinha reparado neles, utilizo sempre os painéis electrónicos das paragens (PIP's).

2 - No geral funciona tudo bem, apenas penso que poderia existir mais autocarros a partir de determinada hora.



João Paulo Ernesto
62 anos

1 - Não costumo utilizar, sou cliente da linha 903, depois apanho o Metro e depois a linha 200 ou 207, já sei os horários de cor.

2 - Não tenho razão de queixa, penso que os clientes deviam ser mais educados e cumprimentar sempre os motoristas, é o que costumo fazer.

ITINERARIUM STCP
Nº12 - Abril a Jun 2011

Direcção Presidente do Conselho de Administração da STCP, SA **Coordenação Editorial** Agenda Setting Gabinete de Comunicação e Relações Institucionais (STCP, SA) **Fotografia** STCP, SA **Redacção** Agenda Setting **Gabinete de Comunicação e Relações Institucionais** STCP, SA **Design** Agenda Setting, Lda **Edição e Propriedade** STCP, SA **Impressão** Engrenagem, Lda **Depósito Legal** 24-8145 **ISSN** 1524-5215 **Registo ERC** Isento ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99, de 9 de Junho **Tiragem** 7,500 exemplares **Periodicidade** Trimestral

GUIA PARA UMA BOA VIAGEM NA STCP

SEGURE-SE BEM



VIAGEM SEGURA



TRANSPORTE DE CARRINHOS DE BEBÉS

